

Candidaturas Validadas
para as Primárias
Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Autárquicas 2025**

Coimbra

Coimbra

Câmara Municipal de Coimbra

André Chichorro de Carvalho



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Profissional de Educação

Apresentação pessoal

Nasci e fui criado em Coimbra, e desde pequeno me habituei a deslocar dentro da cidade, seja caminhando pelas suas ruas, seja utilizando os já então velhos autocarros dos SMTUC.

Foi também nesta cidade que me diplomei, passando primeiro pelo curso de Engenharia Informática, optando mais tarde por Relações Internacionais e integrando o programa Coimbra-Bordéus, o que me permitiu aprofundar o meu conhecimento nas áreas de Ciência Política e Políticas Europeias.

Mais tarde, tive a oportunidade de trabalhar perto de um ano em Bruxelas, estagiando também no Parlamento Europeu.

Foi através da mobilidade estudantil, que me permitiu estudar dois anos em França, mas também da minha atividade associativa e ativista e da minha participação em competições de debate universitário, representando a Universidade de Coimbra, que tive a oportunidade de conhecer várias cidades europeias, com modos distintos de gestão urbanística e mobilidade.

Pude vivenciar o dia-a-dia cidadão de cidades como Bordéus, que, devido ao seu subsolo argiloso, optou por um sistema de metro ligeiro de superfície (semelhante àquele que outrora foi desenhado para Coimbra); de Bruxelas, onde fiz parte da multidão de pessoas que diariamente se deslocavam das zonas residenciais periféricas para o centro, navegando o sistema híbrido de metro-tram-bus com o seu

Instagram

André Chichorro de Carvalho

indispensável passe mensal; e de Pádua, onde ter uma bicicleta para ir a qualquer lado é algo tão banal que quem não tiver uma (como era o meu caso) acaba por se sentir diferente — entre muitas outras cidades.

Nenhum destes lugares é perfeito, e todos eles têm os seus desafios próprios, mas sinto que me enriqueceram ao ponto de, após regressar a Coimbra com o início da pandemia, sentir que ainda há muito a fazer por cá, aprendendo com as experiências vividas noutros sítios, introduzindo boas práticas de gestão autárquica e impulsionando aquilo que já fazemos bem.

Hoje, trabalho numa escola internacional localizada no coração da baixa de Coimbra e, todos os dias, faço o caminho para lá a pé, testemunhando muito do que ainda falta fazer para revitalizar esta zona com tanto potencial. No meu tempo livre, dou formações para a Sociedade de Debates da UC e treino as novas gerações universitárias na arte de argumentar bem e de forma responsável.

Sou de Esquerda Progressista, Ecologista e Europeísta, e acredito que uma participação cívica ativa e responsável a nível local é essencial num mundo cada vez mais perigoso.

Apresentação de candidatura

Acredito que uma cidade é feita pelas pessoas que nela vivem. A minha candidatura visa contribuir para a construção de uma Coimbra mais inclusiva, sustentável e dinâmica, onde a cultura, a mobilidade e a habitação funcionem como pilares de uma comunidade próspera.

Cultura de todos e para todos

Acredito numa cultura que não se confina às paredes do TAGV e do Convento de São Francisco, mas que pulsa nas ruas, nos bairros e nas comunidades.

Proponho uma política cultural que derrube barreiras, aproximando a cultura dos cidadãos.

Acredito na criação de uma rede de epicentros culturais distribuídos pelos bairros da cidade, transformando espaços abandonados em locais de criação artística, na implementação de programas de apoio logístico e financeiro às associações culturais locais, permitindo que estas desenvolvam trabalho continuado e iniciativas que fortaleçam a interculturalidade. É também necessário valorizar as contribuições culturais das comunidades imigrantes e de grupos historicamente marginalizados, criando pontes entre tradições e modernidade e promovendo uma cultura contemporânea mais inclusiva e representativa de todos os que aqui vivem.

André Chichorro de Carvalho

Mobilidade Sustentável e Acessível

Coimbra tem potencial para ser uma cidade onde a mobilidade é um direito, não um privilégio. Inspirado no conceito da “Cidade dos 15 minutos”, trabalharei para a expansão da rede de ciclovias e zonas pedonais, priorizando a segurança dos utilizadores mais vulneráveis, para a melhoria substancial da frequência e fiabilidade dos transportes públicos e para a criação e reforço de centros de conexão eficientes entre diferentes meios de transporte, garantindo uma ligação eficaz entre as zonas periféricas e o centro.

Habitação Digna e Acessível

A crise habitacional exige respostas corajosas. Em Coimbra, cidade universitária por excelência, observa-se uma pressão crescente sobre o mercado imobiliário. Acredito ser essencial o apoio da CMC a cooperativas de habitação, a requalificação de edifícios devolutos, transformando-os em residências universitárias de qualidade, e a planificação e implementação de uma estratégia de gestão do alojamento local para equilibrar turismo e habitação permanente.

Acredito que, com vontade política e participação ativa, podemos construir uma Coimbra mais justa, acessível e vibrante, onde todos tenham voz e oportunidades.

Câmara Municipal de Coimbra

Bruno Pedrosa



Naturalidade

Leiria

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Investigador Científico

Apresentação pessoal

Mesmo tendo nascido 19 anos depois do 25 de Abril de 1974, para mim é evidente que aquele dia teve influência na minha vida. Desde logo porque foi o Estado Social criado depois do 25 Abril que me permitiu chegar ao Ensino Superior através da escola pública, o que para os meus pais e para os meus avós nunca foi uma possibilidade. Foi também esse Estado Social que me permitiu tratar de problemas de saúde. Hoje, a minha ambição é poder retribuir lutando por uma sociedade mais livre, mais igual e mais fraterna à luz do 25 de Abril.

Vim estudar engenharia civil para Coimbra e apaixonei-me pela cidade. Neste momento vivo em Coimbra e trabalho como Investigador Científico na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Aderi ao LIVRE em 2021, altura em que percebi que este era o partido no qual eu mais me revia e que tinha que dar o meu contributo para o fazer crescer.

Faço parte do Grupo de Coordenação Local (GCL) desde 2022 e fui eleito co-porta-voz do Núcleo Territorial (NT) de Coimbra em 2024. Sou também o representante do LIVRE no Conselho Municipal da Juventude (CMJ) de Coimbra.

Enquanto co-porta-voz do NT Coimbra e representante no CMJ procurei sempre apresentar soluções concretas para os problemas, ter uma postura de diálogo e uma relação próxima com as pessoas.

Participei nas primárias das Eleições Legislativas de 2024 tendo ficado em segundo lugar da lista do LIVRE pelo círculo de Coimbra.

Instagram
Facebook
X

Bruno Pedrosa

Apresentação de candidatura

Apresento-me como candidato às Primárias do LIVRE para a Câmara e Assembleia Municipal de Coimbra porque sinto que este é o momento certo para levar mais longe as ideias e propostas do LIVRE no município onde vivo. Coimbra precisa de uma nova dinâmica política que impulsione o desenvolvimento sustentável e socialmente justo do município. Para que isso aconteça é imprescindível criar novas formas de envolvimento e participação cívica, fortalecer o sentido de comunidade e reforçar as estruturas de apoio social.

O acesso à habitação deve ser encarado como uma prioridade com soluções que permitam dar uma nova vida aos edifícios devolutos que proliferam pela cidade, prevenir a gentrificação, promover a multiculturalidade e a diversidade social. Para concretizar este desígnio, importa dar um novo impulso ao setor cooperativo da área da habitação.

A mobilidade coletiva e suave deve estar na base das políticas de transportes do município tomando como prioridade o investimento na revitalização dos SMTUC e na melhoria da rede ciclável. O transporte escolar pode também ser encarado com ideias novas para Coimbra, como o EcoRodinhas ou os comboios de bicicletas.

A Câmara Municipal de Coimbra deve trabalhar em conjunto com os artistas e agentes locais, as escolas, os institutos, a universidade e o politécnico com o objectivo de criar uma rede de espaços de culturais e artísticos que envolva todas as freguesias do município, em especial as rurais.

Comigo o LIVRE em Coimbra será a voz de esquerda que luta por um reforço da democracia local, por uma autarquia mais social e ecológica, que sabe acolher e integrar, e que coloca os Direitos Humanos em primeiro lugar.

No próximo ano assinalaremos os 50 anos das primeiras eleições autárquicas da democracia portuguesa e poderão contar comigo para aprofundar os valores da liberdade, da igualdade e da fraternidade que o 25 de Abril nos inspira a fazer cumprir também ao nível autárquico.

Câmara Municipal de Coimbra

Clara Cruz Santos



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professora Universitária

Apresentação pessoal

Sou Professora Universitária na FPCEUC na área do Serviço Social com especial interesse pelos sistemas de Proteção Social, os regimes não contributivos e a sociedade civil organizada como garante da participação social e da democracia.

Desde muito cedo (16 anos) que integro associações ativistas pelos direitos humanos com a consciência realista que os atos pelas causas valem tanto como as palavras. Durante a minha trajetória académica nunca perdi a ligação ao terreno, quer através da participação direta em ONG's e associações locais e nacionais, quer através de uma participação consciente comprometida com a transformação.

Estes foram os motivos que fundamentaram a minha candidatura ao Livre há 2 anos atrás, pertencendo atualmente ao Grupo de Coordenação Local de Coimbra, como uma das suas portas vozes. Estes motivos continuam sólidos e sustentam a minha candidatura às autárquicas de Coimbra.

Apresentação de candidatura

Nasci e sempre vivi em Coimbra e fui testemunha das suas mudanças. Nos anos 90, Coimbra viveu um momento áureo de progresso cultural, económico e social que a colocaram em primeiro lugar com o título da cidade com melhor qualidade de vida em Portugal. No entanto, os últimos anos têm sido terríveis.

LinkedIn

Clara Cruz Santos

Observa-se uma polarização de rendimentos (equação inversa entre um elevado poder de compra e um elevado coeficiente de Gini) com o retrocesso progressista que tem nutrido o discurso de desânimo que se ouve em cada esquina. Penso que face às condições que vivemos em Coimbra é possível quebrar este ciclo e iniciar uma nova fase de esperança e de sustentabilidade. Uma fase em que não “é preciso deitar fora o velho álbum de fotografias, mas sim contar novas histórias sobre as mesmas.

Existem 3 grandes dimensões que gostaria de contribuir politicamente no Município de Coimbra, com realce para a área da ação social, habitação e participação social por serem as áreas em que me especializei.

1. Fomentar a participação cidadã na decisão política recorrendo, por exemplo, à realização de referendos locais, Orçamentos participativos e Representantes de Cidadãos por zonas geográficas, trabalhando em articulação com as associações locais e juntas de freguesia para dotar cada bairro, cada rua ou local de uma assembleia de cidadãos cujos representantes participem na gestão pública;
2. Implementar o Programa Cidades sem Periferias promotor da cidade inclusiva, através de ações que promovam a existência de diversas centralidades interligadas em rede, considerando a mobilidade e ancorada nos equipamentos e serviços públicos (sociais, de educação, de saúde, culturais, desportivos, lazer e espaços verdes, etc.) existentes. Promover programas para alojamento estudantil, em conjunto com as instituições de ensino superior, com o governo, e em casos específicos com empresas para o aumento do nº de vagas em residências universitárias, ou a construção de outras formas de co-habitação e modelos co-living;
3. Investir na indústria Local com a revitalização da economia local e contribuindo para o aumento de emprego e rendimento disponível; promover o desenvolvimento e criação de cooperativas e/ou empresas que promovam a produção e consumo sustentável de bens ou serviços produzidos a nível local.

Não tendo espaço para detalhar com mais rigor as propostas, penso que estas 3 estratégias permitirão quebrar o círculo da vulnerabilidade real e simbólica que se vive atualmente no concelho.

Câmara Municipal de Coimbra

Pedro Cravino Serra



Naturalidade

Lobito, Angola

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Empresário em Nome individual

Apresentação pessoal

Nasci mesmo antes dos tripulantes da nave Apolo 11 alunarem. A minha primeira infância foi em Angola, e aos 6 anos fiquei a saber o que era o pânico da guerra e o violento som de bombas por perto. Na Descolonização que o 25 de Abril de 1974 libertou, a minha vida mudou completamente. Vim para o Portugal de 1975 a fervilhar de intensidade política em Democracia, e claramente a exigir Desenvolvimento.

Sou pai de uma jovem e de uma adolescente.

Desde que entraram na Escola Pública, participei ativamente nas associações de pais (APEE) e nos órgãos das escolas. Em 2011, coordenei um grupo de dirigentes do movimento associativo parental em Coimbra que gerou uma união concelhia de APEE, nomeada MELHOR EDUCAÇÃO, a qual interage com as instituições administrativas e decisórias.

Em 2019 participei na campanha das Legislativas como candidato do LIVRE pelo círculo do distrito de Coimbra. Em Janeiro de 2020 tornei-me Membro e integrei o Grupo de Coordenação Local (GCL) que tanto tem ajudado o LIVRE a crescer no Núcleo Territorial de Coimbra (NTC). Apesar de contrariedades maiores desses tempos, todas as contrariedades menores foram ultrapassadas por essa equipa do GCL. Promovemos as primárias abertas como diferenciadoras da praxis política do LIVRE entre cidadã/o/s e reunimos com associações/colectivos que almejam o progresso.

Fui candidato à Câmara Municipal nas Autárquicas

Pedro Cravino Serra

de 2021 em acordo do LIVRE com o movimento cívico Cidadãos por Coimbra. Em 2022 fui candidato do LIVRE pelo círculo distrital de Coimbra nas Legislativas, tendo dinamizado a campanha neste círculo. Em Março de 2022 integrei como efetivo a lista candidata ao GCL do NTC. Escolhido pelos meus pares como coordenador, organizámos eventos com associações e cidadã/os do distrito, para auscultação de iniciativas e para divulgação das causas do LIVRE. Exemplos de maior impacto: o debate em Coimbra “Política de Ser Mulher: Participação no Feminino” em Junho de 2022, a eco-caminhada/debate no Dia da Terra 2023 na Lagoa da Vela (Quiaios), e a conferência do LIVRE “Que Futuro para o Mar” na Figueira da Foz em 2023, e o debate “Transportes em Coimbra” em 2024. Em ano intenso de campanhas eleitorais, esta equipa do GCL gizou e executou uma excelente campanha para as Legislativas, atingindo a melhor votação de sempre do partido LIVRE no município e no distrito de Coimbra. E o melhor fruto destes esforços: a quadruplicação do número de Membros e Apoiantes inscritos no LIVRE pelo NT Coimbra 8-)

Apresentação de candidatura

O município de Coimbra merece, e precisa de, uma alternativa progressista, inclusiva e ecologista. E tal é possível com a intervenção decidida das cidadãs e dos cidadãos que se revêm nos princípios defendidos pelo LIVRE. Designadamente no acesso digno à habitação, no aprofundamento da missão do Estado Social, na valorização da cultura e do património, e na garantia dos Direitos Humanos.

Coimbra precisa de novas formas de fazer política investidas na transição ecológica socialmente justa, valorizando a mobilidade verde, investindo nos espaços públicos e na sustentabilidade da humanidade no planeta Terra. Uma nova política local que - não se limitando a administrar os territórios- escuta as pessoas e as inclui num projeto de co-construção municipal. Um projecto que permita recuperar o sentido de pertença à comunidade, que reforce a relação dos munícipes com os seus representantes nos órgãos de poder local, que respeite a diferença, e por essas vias gere dinâmicas catalisadoras das capacidades de agir dos munícipes para, em conjunto, enfrentarmos os desafios complexos das sociedades actuais.

Consciente do meu percurso no LIVRE, com a minha candidatura farei por contribuir para que esta

Pedro Cravino Serra

alternativa que construiremos progressista, inclusiva e ecologista se concretize como uma realidade política que genuinamente irá melhorar as condições de vida dos munícipes e dos residentes em Coimbra.

**Assembleia Municipal
de Coimbra**

André Chichorro de Carvalho



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Profissional de Educação

Apresentação pessoal

Nasci e fui criado em Coimbra, e desde pequeno me habituei a deslocar dentro da cidade, seja caminhando pelas suas ruas, seja utilizando os já então velhos autocarros dos SMTUC.

Foi também nesta cidade que me diplomei, passando primeiro pelo curso de Engenharia Informática, optando mais tarde por Relações Internacionais e integrando o programa Coimbra-Bordéus, o que me permitiu aprofundar o meu conhecimento nas áreas de Ciência Política e Políticas Europeias.

Mais tarde, tive a oportunidade de trabalhar perto de um ano em Bruxelas, estagiando também no Parlamento Europeu.

Foi através da mobilidade estudantil, que me permitiu estudar dois anos em França, mas também da minha atividade associativa e ativista e da minha participação em competições de debate universitário, representando a Universidade de Coimbra, que tive a oportunidade de conhecer várias cidades europeias, com modos distintos de gestão urbanística e mobilidade.

Pude vivenciar o dia-a-dia cidadão de cidades como Bordéus, que, devido ao seu subsolo argiloso, optou por um sistema de metro ligeiro de superfície (semelhante àquele que outrora foi desenhado para Coimbra); de Bruxelas, onde fiz parte da multidão de pessoas que diariamente se deslocavam das zonas residenciais periféricas para o centro, navegando o sistema híbrido de metro-tram-bus com o seu

Instagram

André Chichorro de Carvalho

indispensável passe mensal; e de Pádua, onde ter uma bicicleta para ir a qualquer lado é algo tão banal que quem não tiver uma (como era o meu caso) acaba por se sentir diferente — entre muitas outras cidades.

Nenhum destes lugares é perfeito, e todos eles têm os seus desafios próprios, mas sinto que me enriqueceram ao ponto de, após regressar a Coimbra com o início da pandemia, sentir que ainda há muito a fazer por cá, aprendendo com as experiências vividas noutros sítios, introduzindo boas práticas de gestão autárquica e impulsionando aquilo que já fazemos bem.

Hoje, trabalho numa escola internacional localizada no coração da baixa de Coimbra e, todos os dias, faço o caminho para lá a pé, testemunhando muito do que ainda falta fazer para revitalizar esta zona com tanto potencial. No meu tempo livre, dou formações para a Sociedade de Debates da UC e treino as novas gerações universitárias na arte de argumentar bem e de forma responsável.

Sou de Esquerda Progressista, Ecologista e Europeísta, e acredito que uma participação cívica ativa e responsável a nível local é essencial num mundo cada vez mais perigoso.

Apresentação de candidatura

Acredito que uma cidade é feita pelas pessoas que nela vivem. A minha candidatura visa contribuir para a construção de uma Coimbra mais inclusiva, sustentável e dinâmica, onde a cultura, a mobilidade e a habitação funcionem como pilares de uma comunidade próspera.

Cultura de todos e para todos

Acredito numa cultura que não se confina às paredes do TAGV e do Convento de São Francisco, mas que pulsa nas ruas, nos bairros e nas comunidades.

Proponho uma política cultural que derrube barreiras, aproximando a cultura dos cidadãos.

Acredito na criação de uma rede de epicentros culturais distribuídos pelos bairros da cidade, transformando espaços abandonados em locais de criação artística, na implementação de programas de apoio logístico e financeiro às associações culturais locais, permitindo que estas desenvolvam trabalho continuado e iniciativas que fortaleçam a interculturalidade. É também necessário valorizar as contribuições culturais das comunidades imigrantes e de grupos historicamente marginalizados, criando pontes entre tradições e modernidade e promovendo uma cultura contemporânea mais inclusiva e representativa de todos os que aqui vivem.

André Chichorro de Carvalho

Mobilidade Sustentável e Acessível

Coimbra tem potencial para ser uma cidade onde a mobilidade é um direito, não um privilégio. Inspirado no conceito da "Cidade dos 15 minutos", trabalharei para a expansão da rede de ciclovias e zonas pedonais, priorizando a segurança dos utilizadores mais vulneráveis, para a melhoria substancial da frequência e fiabilidade dos transportes públicos e para a criação e reforço de centros de conexão eficientes entre diferentes meios de transporte, garantindo uma ligação eficaz entre as zonas periféricas e o centro.

Habitação Digna e Acessível

A crise habitacional exige respostas corajosas. Em Coimbra, cidade universitária por excelência, observa-se uma pressão crescente sobre o mercado imobiliário. Acredito ser essencial o apoio da CMC a cooperativas de habitação, a requalificação de edifícios devolutos, transformando-os em residências universitárias de qualidade, e a planificação e implementação de uma estratégia de gestão do alojamento local para equilibrar turismo e habitação permanente.

Acredito que, com vontade política e participação ativa, podemos construir uma Coimbra mais justa, acessível e vibrante, onde todos tenham voz e oportunidades.

**Assembleia Municipal
de Coimbra**

Angelo Miguel Pintassilgo Marques Ferreira



Naturalidade

Lisboa

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Desempregado

Apresentação pessoal

Sou morador em Coimbra durante quase toda a minha vida e por isso tenho um profundo interesse no que concerne à qualidade de vida na minha cidade. Penso que o Livre é o partido ideal para combinar um desenvolvimento económico sustentável com a preocupação com a qualidade de vida das pessoas. Para isso é muito importante dar respostas à carência e custo excessivo da habitação, aos espaços verdes e a mobilidade.

Apresentação de candidatura

Quero ajudar a resolver os problemas dos meus conterrâneos, dando como prioridade a questão da habitação. Penso que o Livre poderá dar um contributo decisivo nesta área, desenvolvendo as cooperativas habitacionais e rentabilizando o património autárquico e governamental na cidade. Também na questão energética, o nosso partido poderá dar resposta a maior autonomia apoiando e investindo na descentralização da produção de modo a diminuir os custos para os municípios, contribuindo assim para a diminuição da pobreza energética

**Assembleia Municipal
de Coimbra**

Bruno Pedrosa



Naturalidade

Leiria

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Investigador Científico

Apresentação pessoal

Mesmo tendo nascido 19 anos depois do 25 de Abril de 1974, para mim é evidente que aquele dia teve influência na minha vida. Desde logo porque foi o Estado Social criado depois do 25 Abril que me permitiu chegar ao Ensino Superior através da escola pública, o que para os meus pais e para os meus avós nunca foi uma possibilidade. Foi também esse Estado Social que me permitiu tratar de problemas de saúde. Hoje, a minha ambição é poder retribuir lutando por uma sociedade mais livre, mais igual e mais fraterna à luz do 25 de Abril.

Vim estudar engenharia civil para Coimbra e apaixonei-me pela cidade. Neste momento vivo em Coimbra e trabalho como Investigador Científico na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Aderi ao LIVRE em 2021, altura em que percebi que este era o partido no qual eu mais me revia e que tinha que dar o meu contributo para o fazer crescer.

Faço parte do Grupo de Coordenação Local (GCL) desde 2022 e fui eleito co-porta-voz do Núcleo Territorial (NT) de Coimbra em 2024. Sou também o representante do LIVRE no Conselho Municipal da Juventude (CMJ) de Coimbra.

Enquanto co-porta-voz do NT Coimbra e representante no CMJ procurei sempre apresentar soluções concretas para os problemas, ter uma postura de diálogo e uma relação próxima com as pessoas.

Participei nas primárias das Eleições Legislativas de 2024 tendo ficado em segundo lugar da lista do LIVRE pelo círculo de Coimbra.

Instagram
Facebook
X

Bruno Pedrosa

Apresentação de candidatura

Apresento-me como candidato às Primárias do LIVRE para a Câmara e Assembleia Municipal de Coimbra porque sinto que este é o momento certo para levar mais longe as ideias e propostas do LIVRE no município onde vivo. Coimbra precisa de uma nova dinâmica política que impulsione o desenvolvimento sustentável e socialmente justo do município. Para que isso aconteça é imprescindível criar novas formas de envolvimento e participação cívica, fortalecer o sentido de comunidade e reforçar as estruturas de apoio social.

O acesso à habitação deve ser encarado como uma prioridade com soluções que permitam dar uma nova vida aos edifícios devolutos que proliferam pela cidade, prevenir a gentrificação, promover a multiculturalidade e a diversidade social. Para concretizar este desígnio, importa dar um novo impulso ao setor cooperativo da área da habitação.

A mobilidade coletiva e suave deve estar na base das políticas de transportes do município tomando como prioridade o investimento na revitalização dos SMTUC e na melhoria da rede ciclável. O transporte escolar pode também ser encarado com ideias novas para Coimbra, como o EcoRodinhas ou os comboios de bicicletas.

A Câmara Municipal de Coimbra deve trabalhar em conjunto com os artistas e agentes locais, as escolas, os institutos, a universidade e o politécnico com o objectivo de criar uma rede de espaços de culturais e artísticos que envolva todas as freguesias do município, em especial as rurais.

Comigo o LIVRE em Coimbra será a voz de esquerda que luta por um reforço da democracia local, por uma autarquia mais social e ecológica, que sabe acolher e integrar, e que coloca os Direitos Humanos em primeiro lugar.

No próximo ano assinalaremos os 50 anos das primeiras eleições autárquicas da democracia portuguesa e poderão contar comigo para aprofundar os valores da liberdade, da igualdade e da fraternidade que o 25 de Abril nos inspira a fazer cumprir também ao nível autárquico.

**Assembleia Municipal
de Coimbra**

Gustavo Veloso



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Técnico Comercial

Apresentação pessoal

Desde cedo, a política e a participação cívica despertaram o meu interesse, não apenas como um tema de debate, mas como um instrumento de transformação social. Acredito que a política deve ser feita com transparência, compromisso e proximidade, garantindo que as decisões refletem as reais necessidades da comunidade.

Sou licenciado em Gestão de Marketing e ao longo da minha carreira desenvolvi competências em gestão estratégica, desenvolvimento de negócios e comunicação política. Trabalhei em setores como indústria, saúde e tecnologia, sempre focado em soluções eficazes e orientadas para resultados. Acredito que essa experiência me dá uma visão estruturada e analítica, essencial para compreender as necessidades do nosso município e da nossa freguesia.

A minha motivação política surge da convicção de que a participação democrática deve ser ativa e inclusiva. Defendo um modelo de governança que promova a sustentabilidade, a justiça social e o desenvolvimento económico equilibrado. Quero contribuir para que as políticas locais sejam baseadas em evidências, garantindo que cada decisão seja fundamentada na transparência, no conhecimento técnico e no envolvimento da comunidade.

Acredito que a política local tem um impacto direto na qualidade de vida das pessoas e que é urgente aproximar os cidadãos das decisões que os afetam. A minha candidatura surge dessa vontade de representar quem sente que a política deve ser mais acessível, participativa e transformadora.

Gustavo Velo

Apresentação de candidatura

Acredito que o município deve ser um espaço de inovação, desenvolvimento sustentável e inclusão. Quero contribuir para a Assembleia Municipal trazendo uma visão estratégica, moderna e participativa, garantindo que as políticas implementadas reflitam os valores do LIVRE: transparência, justiça social, igualdade e sustentabilidade.

O nosso concelho enfrenta desafios importantes, desde a mobilidade urbana e o ordenamento do território até à transição ecológica e desenvolvimento económico local. O meu objetivo é trabalhar para que as políticas públicas sejam mais eficientes, inclusivas e socialmente justas.

Entre os eixos prioritários da minha candidatura à Assembleia Municipal estão:

- **Transparência e Participação Cidadã** – Garantir que os cidadãos tenham maior acesso à informação e possam participar ativamente na tomada de decisões.
- **Sustentabilidade e Ambiente** – Defender políticas que promovam a eficiência energética, mobilidade sustentável e preservação do património ambiental.
- **Habituação e Desenvolvimento Urbano** – Apoiar medidas que garantam habitação acessível e um crescimento urbano equilibrado.
- **Economia Local e Inovação** – Incentivar o empreendedorismo, a inovação e o apoio às pequenas e médias empresas como motor de desenvolvimento.
- **Igualdade e Inclusão** – Assegurar que as políticas municipais combatam desigualdades sociais e promovam uma cidade mais justa para todos.

Representar o LIVRE significa defender uma política que coloca as pessoas no centro das decisões, promovendo soluções sustentáveis e de longo prazo. Acredito que a política local deve ser feita com participação, proximidade e conhecimento, e é com esse compromisso que apresento a minha candidatura.

Assembleia de Freguesia
da U.F. de Coimbra

André Chichorro de Carvalho



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Profissional de Educação

Apresentação pessoal

Nasci e fui criado em Coimbra, e desde pequeno me habituei a deslocar dentro da cidade, seja caminhando pelas suas ruas, seja utilizando os já então velhos autocarros dos SMTUC.

Foi também nesta cidade que me diplomei, passando primeiro pelo curso de Engenharia Informática, optando mais tarde por Relações Internacionais e integrando o programa Coimbra-Bordéus, o que me permitiu aprofundar o meu conhecimento nas áreas de Ciência Política e Políticas Europeias.

Mais tarde, tive a oportunidade de trabalhar perto de um ano em Bruxelas, estagiando também no Parlamento Europeu.

Foi através da mobilidade estudantil, que me permitiu estudar dois anos em França, mas também da minha atividade associativa e ativista e da minha participação em competições de debate universitário, representando a Universidade de Coimbra, que tive a oportunidade de conhecer várias cidades europeias, com modos distintos de gestão urbanística e mobilidade.

Pude vivenciar o dia-a-dia cidadão de cidades como Bordéus, que, devido ao seu subsolo argiloso, optou por um sistema de metro ligeiro de superfície (semelhante àquele que outrora foi desenhado para Coimbra); de Bruxelas, onde fiz parte da multidão de pessoas que diariamente se deslocavam das zonas residenciais periféricas para o centro, navegando o sistema híbrido de metro-tram-bus com o seu

Instagram

André Chichorro de Carvalho

indispensável passe mensal; e de Pádua, onde ter uma bicicleta para ir a qualquer lado é algo tão banal que quem não tiver uma (como era o meu caso) acaba por se sentir diferente — entre muitas outras cidades.

Nenhum destes lugares é perfeito, e todos eles têm os seus desafios próprios, mas sinto que me enriqueceram ao ponto de, após regressar a Coimbra com o início da pandemia, sentir que ainda há muito a fazer por cá, aprendendo com as experiências vividas noutros sítios, introduzindo boas práticas de gestão autárquica e impulsionando aquilo que já fazemos bem.

Hoje, trabalho numa escola internacional localizada no coração da baixa de Coimbra e, todos os dias, faço o caminho para lá a pé, testemunhando muito do que ainda falta fazer para revitalizar esta zona com tanto potencial. No meu tempo livre, dou formações para a Sociedade de Debates da UC e treino as novas gerações universitárias na arte de argumentar bem e de forma responsável.

Sou de Esquerda Progressista, Ecologista e Europeísta, e acredito que uma participação cívica ativa e responsável a nível local é essencial num mundo cada vez mais perigoso.

Apresentação de candidatura

Acredito que uma cidade é feita pelas pessoas que nela vivem. A minha candidatura visa contribuir para a construção de uma Coimbra mais inclusiva, sustentável e dinâmica, onde a cultura, a mobilidade e a habitação funcionem como pilares de uma comunidade próspera.

Cultura de todos e para todos

Acredito numa cultura que não se confina às paredes do TAGV e do Convento de São Francisco, mas que pulsa nas ruas, nos bairros e nas comunidades.

Proponho uma política cultural que derrube barreiras, aproximando a cultura dos cidadãos.

Acredito na criação de uma rede de epicentros culturais distribuídos pelos bairros da cidade, transformando espaços abandonados em locais de criação artística, na implementação de programas de apoio logístico e financeiro às associações culturais locais, permitindo que estas desenvolvam trabalho continuado e iniciativas que fortaleçam a interculturalidade. É também necessário valorizar as contribuições culturais das comunidades imigrantes e de grupos historicamente marginalizados, criando pontes entre tradições e modernidade e promovendo uma cultura contemporânea mais inclusiva e representativa de todos os que aqui vivem.

Mobilidade Sustentável e Acessível

André Chichorro de Carvalho

Coimbra tem potencial para ser uma cidade onde a mobilidade é um direito, não um privilégio. Inspirado no conceito da “Cidade dos 15 minutos”, trabalharei para a expansão da rede de ciclovias e zonas pedonais, priorizando a segurança dos utilizadores mais vulneráveis, para a melhoria substancial da frequência e fiabilidade dos transportes públicos e para a criação e reforço de centros de conexão eficientes entre diferentes meios de transporte, garantindo uma ligação eficaz entre as zonas periféricas e o centro.

Habitação Digna e Acessível

A crise habitacional exige respostas corajosas. Em Coimbra, cidade universitária por excelência, observa-se uma pressão crescente sobre o mercado imobiliário. Acredito ser essencial o apoio de todas as entidades locais, especialmente da União de Freguesias de Coimbra, a cooperativas de habitação, a requalificação de edifícios devolutos, transformando-os em residências universitárias de qualidade, e a planificação e implementação de uma estratégia de gestão do alojamento local para equilibrar turismo e habitação permanente.

Acredito que, com vontade política e participação ativa, podemos construir uma Coimbra mais justa, acessível e vibrante, onde todos tenham voz e oportunidades.

Assembleia de Freguesia
da U.F. de Coimbra

João Paulo Avelãs Nunes



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professor universitário

Apresentação pessoal

Nasci em Coimbra em 1965. Vivo em Coimbra, onde trabalho como professor da Universidade de Coimbra e investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares da UC. Sou historiador. Lido com história contemporânea e história do tempo presente, com formação de professores, com património cultural. Fui activista estudantil. Fui militante da JCP e do PCP. Fui sindicalizado e activista sindical. Procuo intervir na comunicação social portuguesa e brasileira.

Procuo defender a liberdade e os direitos humanos, a democracia e o multilateralismo (processos de integração sub-continental, como a CEE/UE, incluídos), a atenuação das desigualdades e a erradicação das modalidades de discriminação, a recuperação dos equilíbrios ambientais e a não delapidação dos recursos naturais não renováveis, uma governança cuidadosa da multiculturalidade e a regulação da inovação tecnológica. Apoio as teorias socioeconómicas keynesiano-ecologistas e promotoras de uma globalização regulada.

Tentei aproximar-me do LIVRE no início de 2022 e tornei-me membro do partido em Janeiro de 2024. Fi-lo porque me revejo, quer na generalidade dos objectivos programáticos nucleares do LIVRE, quer na prática política pública do LIVRE nos últimos anos, com destaque para a intervenção de Rui Tavares. Face à conjuntura de crise que atravessamos no Mundo, penso ser importante contribuir para a urgente transformação do LIVRE num partido melhor e maior, defensor da democracia e do multilateralismo, de esquerda e keynesiano-ecologista.

**João
Paulo
Avelãs
Nunes**

Apresentação de candidatura

Resido em Coimbra, na União das Freguesias de Coimbra. Sou membro do LIVRE e defendo que as freguesias, as cidades e os municípios devem ser governados de forma a reforçar a qualidade de vida dos seus residentes.

Para que isso aconteça, atribuo prioridade a factores como o diálogo (entre eleitos, técnicos e cidadãos em geral) e a descentralização; o respeito pela legislação e o combate à corrupção/ao nepotismo; o acesso à habitação e a qualificação dos espaços públicos; a produção/fruição culturais e ambientais (patrimónios cultural e natural incluídos); a educação e a formação; a mobilidade sustentável e o exercício físico; a fixação de empresas sustentáveis e ampliação dos apoios sociais; a segurança e a regulação de atividades intrusivas.

Tendo em conta a forma como encaro o LIVRE e a minha atual situação profissional, no plano autárquico manifesto disponibilidade para me candidatar pelo LIVRE à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra.

Assembleia de Freguesia da U.F.
de Eiras e São Paulo de Frades

Angelo Miguel Pintassilgo Marques Ferreira



Naturalidade

Lisboa

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Desempregado

Apresentação pessoal

Sou morador em Coimbra durante quase toda a minha vida e por isso tenho um profundo interesse no que concerne à qualidade de vida na minha cidade. Penso que o Livre é o partido ideal para combinar um desenvolvimento económico sustentável com a preocupação com a qualidade de vida das pessoas. Para isso é muito importante dar respostas à carência e custo excessivo da habitação, aos espaços verdes e a mobilidade.

Apresentação de candidatura

Ao nível das freguesias penso que será importante promover uma maior proximidade entre eleitos e cidadãos. Devido à sua escala reduzida, tem as condições ideais para o aprofundamento de uma democracia mais participativa. Para isso os eleitos deverão promover reuniões mais frequentes com os cidadãos e criar plataformas digitais onde possam fazer ouvir a sua voz e promover referendos.

Assembleia de Freguesia
da U.F. de São Martinho do
Bispo e Ribeira de Frades

Gustavo Veloso



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Técnico Comercial

Apresentação pessoal

Desde cedo, a política e a participação cívica despertaram o meu interesse, não apenas como um tema de debate, mas como um instrumento de transformação social. Acredito que a política deve ser feita com transparência, compromisso e proximidade, garantindo que as decisões refletem as reais necessidades da comunidade.

Sou licenciado em Gestão de Marketing e ao longo da minha carreira desenvolvi competências em gestão estratégica, desenvolvimento de negócios e comunicação política. Trabalhei em setores como indústria, saúde e tecnologia, sempre focado em soluções eficazes e orientadas para resultados. Acredito que essa experiência me dá uma visão estruturada e analítica, essencial para compreender as necessidades do nosso município e da nossa freguesia.

A minha motivação política surge da convicção de que a participação democrática deve ser ativa e inclusiva. Defendo um modelo de governança que promova a sustentabilidade, a justiça social e o desenvolvimento económico equilibrado. Quero contribuir para que as políticas locais sejam baseadas em evidências, garantindo que cada decisão seja fundamentada na transparência, no conhecimento técnico e no envolvimento da comunidade.

Acredito que a política local tem um impacto direto na qualidade de vida das pessoas e que é urgente aproximar os cidadãos das decisões que os afetam. A minha candidatura surge dessa vontade de representar quem sente que a política deve ser mais acessível, participativa e transformadora.

Gustavo Velo

Apresentação de candidatura

A política local começa na freguesia. É aqui que as pessoas vivem o seu dia a dia, e é neste nível de governação que as decisões têm um impacto direto na qualidade de vida da população. Acredito que as freguesias devem ser mais participativas, mais sustentáveis e mais atentas às reais necessidades da comunidade.

O meu compromisso com esta candidatura é trabalhar para uma freguesia mais inclusiva, acessível e transparente, alinhada com os valores do LIVRE. Quero ajudar a criar um modelo de governação local mais próximo dos cidadãos, onde cada residente tenha voz ativa na definição das prioridades da freguesia.

Os meus principais eixos de atuação incluem:

- Orçamento Participativo e Democracia Local – Criar mecanismos para que os cidadãos possam sugerir e votar diretamente em projetos para a freguesia.
- Espaço Público e Mobilidade – Melhorar a acessibilidade, garantir passeios seguros e incentivar alternativas sustentáveis de mobilidade.
- Apoio ao Comércio Local e Iniciativas Comunitárias – Criar condições para o crescimento dos pequenos negócios e incentivar redes de colaboração entre moradores.
- Transparência e Eficiência na Gestão da Freguesia – Melhorar os processos administrativos e garantir que todas as decisões são tomadas com base na transparência e na participação dos cidadãos.
- Sustentabilidade e Meio Ambiente – Implementar iniciativas de reciclagem, espaços verdes e redução do desperdício.

Representar o LIVRE na Assembleia de Freguesia significa trazer uma nova forma de fazer política: mais participativa, mais inclusiva e verdadeiramente ao serviço das pessoas. Acredito que com propostas concretas e um compromisso real com a comunidade, podemos transformar a nossa freguesia num exemplo de governação moderna e eficaz.

Figueira da Foz

Câmara Municipal de
Figueira da Foz

Gonçalo Mano



Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Mediador Imobiliário

Apresentação pessoal

Sonhador, libertário.

Tenho um especial interesse pela resolução do problema da Habitação do nosso país, até pela profissão que exerço.

A minha formação de base é na área das ciências exactas, acredito na conservação da natureza, na harmonia do uso do planeta entre seres humanos e as restantes espécies e no usufruto dos espaços como vital para a conservação dos mesmos.

Acredito na empatia como valor final de entendimento das frustrações, medos e raivas dos outros.

Esse é o combustível que necessito para resolver problemas e criar pontes.

Acredito na democracia participativa, acredito que todos nascemos com potencial infinito e que o poder local é fulcral para potenciar toda essa energia vital das populações para criar uma cidade mais amiga, mais verde, mais sonhadora e mais feliz.

Apresentação de candidatura

Toda a minha vida ouvi a frase “A Figueira tem imenso potencial mas...”

Vivi em diversos concelhos do nosso país e poucos conseguirão ter uma conjugação de factores tão favoráveis à criação de qualidade de vida como a Figueira da Foz.

Sucessivos executivos autárquicos limitaram-se a criar uma cidade de eventos, de festas e foguetório.

Vivemos um período de asfixia democrática,

Instagram
Facebook

Gonçalo Mano

onde um Presidente de Câmara famoso usa a sua capacidade política para transformar lobos em cordeiros e dinamitar toda a possível oposição.

Todo este esforço é paradoxal porque o Presidente Famoso não pretende estar na Figueira, pretende ser Presidente da República ou até autarca em Sintra.

Mas, ao contrário do que pensa, não tem os Figueirenses na mão, os Figueirenses é que são o Salva-Vidas do Presidente Famoso, é graças aos Figueirenses que o Presidente Famoso mantém uma réstia de relevância.

E assim continua a Figueira “com imenso potencial, mas...”

Quero uma Figueira com o problema da Habitação resolvido, onde os seus cidadãos possam adquirir ou arrendar uma casa a preços condignos, onde os imigrantes possam trazer as suas famílias e criar riqueza, onde todos tenham acesso a um bom sistema de transportes, gerido por aplicações simples, a preços baixos e com muita recorrência.

Quero a Lagoa da Vela requalificada, se tiver que ter um campo de golfe que seja no lado certo da Lagoa, que a Rede Natura seja preservada e que aproveitemos a Lei do restauro ecológico para criar um verdadeiro projecto de paixão pelo território e não apenas um sorvedouro de água e recursos.

Quero um Bypass a funcionar, que a nossa orla costeira volte a ser funcional e que as populações estejam protegidas.

Quero uma Figueira com menos foguetes mas mais acesso às artes, que as residências artísticas se multipliquem.

Quero que, finalmente, a fábrica da Cal da Cimpor passe integralmente para mãos públicas, que seja visto como projecto de interesse nacional, que albergue espaços protegidos, museu do trabalhador, visionamentos 3D dos túneis escavados e que toda a área seja requalificada com qualidade e que este não-lugar se torne algo maior do que a soma das suas partes.

Talvez um dia ouça “A Figueira fez jus ao seu potencial”

Câmara Municipal de
Figueira da Foz

Joao Vaz



Naturalidade

Porto

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Engenheiro Mecânico

Apresentação pessoal

Ativista em nome de causas ambientais e sociais desde os tempos de faculdade em Coimbra. Gerente de uma empresa de consultadoria com sede na Figueira da Foz.

Apresentação de candidatura

Melhorar a qualidade de vida de todos os figueirenses através de políticas que valorizem o território, desde a intervenção nas freguesias até à melhoria das acessibilidades e investimento numa Figueira da Foz mais LIVRE. Políticas de aplicação efetiva do “Pacto Verde Europeu” levando o concelho a ser pioneiro em áreas ligadas ao mar, serra, rio e aos espaços naturais. Investimento prioritário na habitação com reabilitação de casas devolutas, atraíndo mais jovens com oferta de espaços de residência a preços compatíveis com os rendimentos. Ligação da ciclovia a sul (projeto Eurovelo) através do projeto original, poupando milhões de Euros aos contribuintes e permitindo o reforço da mobilidade suave, também em direção a Coimbra e Aveiro. Estudo sobre soluções para o estacionamento na cidade, evitando custos astronómicos com obras faraónicas, e permitindo a quem trabalha na cidade opções diversificadas entre transporte público e particular. Reforço dos transportes escolares, inovando e retirando trânsito dos espaços juntos às Escolas. Aproveitamento dos espaços verdes enquanto locais onde se deve fomentar a biodiversidade e lograr maior proximidade entre pessoas e meio natural. Investimento na cultura, diversificando e abrindo o CAE à sociedade civil, em pelo reforço das competências das associações locais.

**Assembleia Municipal
de Figueira da Foz**

António Pedro Panão Girão



Naturalidade

Montemor-o-Velho

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Empresário (Mediação Imobiliária
e Intermediação de Crédito)

Apresentação pessoal

Sou António Girão da Figueira da Foz, e sou de esquerda (desde que me lembro), europeísta (desde que aderimos à então CEE) e ecologista desde que pequeno.

Sou o filho mais novo de uma família de militantes de esquerda.

Sou pai de 2 filhos, em que eu e a minha mulher incutimos os valores de esquerda europeísta e ecologia e de respeito pelo próximo.

Pretendo com a minha participação nesta eleição contribuir para uma cidade mais inclusiva, com uma mobilidade ecológica, acessível e de qualidade e com uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Pretendo ajudar na criação de uma cidade equilibrada e que posso atrair pessoas (de todas as idades e estratos sociais).

Pretendo também contribuir para uma cidade em que novos e velhos possam ser apoiados.

Apresentação de candidatura

Com a minha candidatura à Assembleia Municipal pretendo levar os ideais do Livre para política local da Figueira e contribuir para influenciar a política local com propostas concretas.

A Figueira precisa que novas caras e ideias para poder mudar a falta de visão sustentável da cidade, principalmente nos passados 4 anos de gestão pela força “independente” conservadora do atual executivo.

Fazer com que a cidade possa crescer de

António Pedro Panão Girão

forma harmoniosa, sustentável, integrada e sem esquecer as freguesias rurais.

Pretendo com o meu mandato exigir ao executivo, um levantamento exaustivo de edifícios devolutos/ ruína públicos ou privados para que possam ser, de acordo com a lei, ser transformados em habitação acessível para todas as pessoas, e promover o cohousing sobretudo para as pessoas mais velhas.

Assembleia Municipal
de Figueira da Foz

Gonçalo Mano



Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Mediador Imobiliário

Apresentação pessoal

Sonhador, libertário.

Tenho um especial interesse pela resolução do problema da Habitação do nosso país, até pela profissão que exerço.

A minha formação de base é na área das ciências exactas, acredito na conservação da natureza, na harmonia do uso do planeta entre seres humanos e as restantes espécies e no usufruto dos espaços como vital para a conservação dos mesmos.

Acredito na empatia como valor final de entendimento das frustrações, medos e raivas dos outros.

Esse é o combustível que necessito para resolver problemas e criar pontes.

Acredito na democracia participativa, acredito que todos nascemos com potencial infinito e que o poder local é fulcral para potenciar toda essa energia vital das populações para criar uma cidade mais amiga, mais verde, mais sonhadora e mais feliz.

Apresentação de candidatura

Toda a minha vida ouvi a frase “A Figueira tem imenso potencial mas...”

Vivi em diversos concelhos do nosso país e poucos conseguirão ter uma conjugação de factores tão favoráveis à criação de qualidade de vida como a Figueira da Foz.

Sucessivos executivos autárquicos limitaram-se a criar uma cidade de eventos, de festas e foguetório.

Vivemos um período de asfixia democrática,

Instagram
Facebook

Gonçalo Mano

onde um Presidente de Câmara famoso usa a sua capacidade política para transformar lobos em cordeiros e dinamitar toda a possível oposição.

Todo este esforço é paradoxal porque o Presidente Famoso não pretende estar na Figueira, pretende ser Presidente da República ou até autarca em Sintra.

Mas, ao contrário do que pensa, não tem os Figueirenses na mão, os Figueirenses é que são o Salva-Vidas do Presidente Famoso, é graças aos Figueirenses que o Presidente Famoso mantém uma réstia de relevância.

E assim continua a Figueira “com imenso potencial, mas...”

Quero uma Figueira com o problema da Habitação resolvido, onde os seus cidadãos possam adquirir ou arrendar uma casa a preços condignos, onde os imigrantes possam trazer as suas famílias e criar riqueza, onde todos tenham acesso a um bom sistema de transportes, gerido por aplicações simples, a preços baixos e com muita recorrência.

Quero a Lagoa da Vela requalificada, se tiver que ter um campo de golfe que seja no lado certo da Lagoa, que a Rede Natura seja preservada e que aproveitemos a Lei do restauro ecológico para criar um verdadeiro projecto de paixão pelo território e não apenas um sorvedouro de água e recursos.

Quero um Bypass a funcionar, que a nossa orla costeira volte a ser funcional e que as populações estejam protegidas.

Quero uma Figueira com menos foguetes mas mais acesso às artes, que as residências artísticas se multipliquem.

Quero que, finalmente, a fábrica da Cal da Cimpor passe integralmente para mãos públicas, que seja visto como projecto de interesse nacional, que albergue espaços protegidos, museu do trabalhador, visionamentos 3D dos túneis escavados e que toda a área seja requalificada com qualidade e que este não-lugar se torne algo maior do que a soma das suas partes.

Talvez um dia ouça “A Figueira fez jus ao seu potencial”

Assembleia Municipal
de Figueira da Foz

Joana Loureiro



Naturalidade

Coimbra

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Freelancer

Apresentação pessoal

Sou a Joana Loureiro (ela/dela), tenho 25 anos e sou mestre em Estudos Europeus.

Nasci em Coimbra, mas foi na Figueira da Foz onde vivi grande parte da minha infância e para onde regressei após concluir dois ciclos de estudos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Desde tenra idade que lido com duas realidades da Figueira – a do centro urbano, e a do norte rural do concelho –, o que me alertou para desigualdades entre figueirenses e para o perigo da extrema-direita captar populações com acesso mais dificultado à cidadania.

Foi a justiça social que despertou o meu interesse pela política e entendo-a da forma mais abrangente possível, devendo compreender questões que vão desde o combate às desigualdades económicas, ao combate às desigualdades de género e ao racismo, xenofobia, homo, bi e transfobia, e a acessibilidade até à proteção do nosso planeta e o combate à crise climática. Foram estas múltiplas lutas (aliadas ao meu europeísmo convicto) e a minha vontade de fazer parte de uma solução ecossocialista que me conduziram ao LIVRE, do qual sou membro desde 2024. Faço também parte da equipa de voluntários que gere a comunidade digital da Federation of Young European Greens, organização com a qual estou ativa desde 2023.

Instagram

Joana Loureiro

Apresentação de candidatura

A Figueira da Foz é uma cidade cheia de potencial para se reinventar e enfrentar os desafios deste século – mas é necessária uma força progressista e virada para o futuro, que tenha presente os valores da ecologia, da igualdade e da justiça social. Candidato-me a estas primárias do LIVRE porque quero fazer parte dessa solução. Porque quero ver uma Figueira com futuro, mas com memória, e na qual o nosso património é preservado. Porque sou jovem e, como tal, quero que todos os jovens figueirenses possam envelhecer neste município com qualidade de vida. Porque o combate à pobreza geracional começa nos nossos municípios.

Acredito que a inclusão não é apenas uma palavra bonita da língua portuguesa – é um ato político. Quero uma Figueira inclusiva, acessível e onde se pratique a política de proximidade, em que os cidadãos (incluindo os que são frequentemente marginalizados) são parte ativa das decisões que afetam o seu município. É urgente promover um município coeso e com espaços de proximidade comuns. Por este motivo, defendo mais e melhor mobilidade sustentável na Figueira (e para além dela!) quer mediante transportes públicos, quer através da mobilidade suave.

As pessoas precisam de tempo. Para elas mesmas, para o seu trabalho, para as suas comunidades, mas também para o lazer e para o ócio. A Figueira não deve ser um município casa-trabalho. Quero uma Figueira onde todas e todos tenham tempo livre e acesso à cultura e lazer, independentemente das suas condições financeiras, capacidade motora ou área de residência. Por isto, quero também um município onde os órgãos têm uma comunicação mais clara com os cidadãos e serviços mais ágeis.

É preciso uma Figueira ecologista, que valorize e proteja o seu património natural. Embora o património natural figueirense tenha potencialidades económicas, não é aceitável a construção de empreendimentos turísticos ou qualquer tipo de exploração que o destrua ou ameace os seus ecossistemas. Defendo, para além da sensibilização e envolvimento da população local, que se explorem potenciais económicos alternativos nestes espaços que não representem riscos ambientais e que tenham em conta o bem-estar e participação das populações locais.

Contem comigo para transformar a Figueira da Foz num município mais verde, justo e LIVRE!

Assembleia de Freguesia
de Tavarede

António Pedro Panão Girão



Naturalidade

Montemor-o-Velho

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Empresário (Mediação Imobiliária
e Intermediação de Crédito)

Apresentação pessoal

Sou António Girão da Figueira da Foz, e sou de esquerda (desde que me lembro), europeísta (desde que aderimos à então CEE) e ecologista desde que pequeno.

Sou o filho mais novo de uma família de militantes de esquerda.

Sou pai de 2 filhos, em que eu e a minha mulher incutimos os valores de esquerda europeísta e ecologia e de respeito pelo próximo.

Pretendo com a minha participação nesta eleição contribuir para uma cidade mais inclusiva, com uma mobilidade ecológica, acessível e de qualidade e com uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Pretendo ajudar na criação de uma cidade equilibrada e que posso atrair pessoas (de todas as idades e estratos sociais).

Pretendo também contribuir para uma cidade em que novos e velhos possam ser apoiados.

Apresentação de candidatura

No último mandato, a freguesia foi governada pelo PS com confronto (muitas vezes sem ideias) com o movimento “independente” e o PSD. Muitas vezes sem preocupação da população.

Pretendo trazer para a “ordem do dia” uma visão ecológica para a freguesia, que tem uma parte urbana e outra parte rural, e promover uma integração harmoniosa entre as duas realidades.

Pretendo promover, juntamente com serviços

António Pedro Panão Girão

camarários e associações locais, um levantamento social da freguesia para promover intervenção social e a integração das pessoas.

Pretendo, através dos serviços da freguesia, promover a autonomia energética da freguesia, através de comunidades energéticas nos vários bairros, lugares e aldeias da freguesia.

Lousã

Assembleia Municipal de Lousã

Gabriel Rodrigues Cortês



Naturalidade

Coimbra

Residência

Lousã

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Investigador & Estudante

Apresentação pessoal

Gabriel Cortês, 24 anos, natural de Serpins, Lousã. Sou licenciado e mestre em Engenharia Informática pela Universidade de Coimbra, onde atualmente realizo o meu Doutoramento na mesma área. Como investigador, dedico-me ao desenvolvimento de estratégias para reduzir o consumo energético da Inteligência Artificial, promovendo uma tecnologia mais sustentável.

Sou Membro do LIVRE desde 2024 e identifico-me há vários anos com os seus valores e princípios. Acredito na importância de uma política progressista, ecológica e democrática, e estou comprometido em contribuir ativamente para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Apresentação de candidatura

Como candidato à Assembleia Municipal da Lousã, comprometo-me a promover políticas que reforcem o desenvolvimento sustentável do nosso concelho, colocando as pessoas no centro das decisões. Reconhecendo a importância das funções sociais, económicas e da captação de fundos comunitários, pretendo apoiar iniciativas que melhorem a qualidade de vida dos lousanenses e fortaleçam a coesão social. Defendo uma gestão participativa e transparente, onde a voz da comunidade seja ouvida e considerada nas decisões que afetam o nosso futuro coletivo.

Assembleia de Freguesia
de Serpins

Gabriel Rodrigues Cortês



Naturalidade

Coimbra

Residência

Lousã

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Investigador & Estudante

Apresentação pessoal

Gabriel Cortês, 24 anos, natural de Serpins, Lousã. Sou licenciado e mestre em Engenharia Informática pela Universidade de Coimbra, onde atualmente realizo o meu Doutoramento na mesma área. Como investigador, dedico-me ao desenvolvimento de estratégias para reduzir o consumo energético da Inteligência Artificial, promovendo uma tecnologia mais sustentável.

Sou Membro do LIVRE desde 2024 e identifico-me há vários anos com os seus valores e princípios. Acredito na importância de uma política progressista, ecológica e democrática, e estou comprometido em contribuir ativamente para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Apresentação de candidatura

Como candidato à Assembleia de Freguesia de Serpins, comprometo-me a promover políticas que valorizem a nossa rica herança natural, fomentando iniciativas que incentivem o turismo sustentável e a preservação do meio ambiente. Acredito que a participação ativa da comunidade é essencial para o desenvolvimento da freguesia, e, por isso, defendo uma gestão transparente e colaborativa, onde a voz de cada cidadão seja ouvida e considerada nas decisões tomadas pela Freguesia em geral. Serpins distingue-se pelo seu forte tecido associativo e pelas suas instituições locais, que desempenham um papel

Gabriel Rodrigues Cortês

essencial na coesão social e no dinamismo da freguesia. Reconhecendo a sua importância, pretendo apoiar e fortalecer estas organizações, promovendo iniciativas que garantam a sua sustentabilidade e crescimento.

**Montemor-
-o-Velho**

Câmara Municipal de
Montemor-o-Velho

José Gomes Duarte



Naturalidade

Coimbra

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assistente Administrativo

Apresentação pessoal

Tenho 30 anos, sou natural de Coimbra, mas fiz da vila de Pereira a minha casa. A família é das coisas mais importantes da minha vida e sou o mais velho de três irmãos. Tenho uma licenciatura em Estudos Europeus e trabalho num Monumento em Lisboa. Gosto de aprender línguas, absorver muita cultura e partilhar as minhas ideias. Considero-me um convicto progressista, ecologista e europeísta. Gosto muito de ler, pensar e tenho um espírito crítico aguçado. A História, a Filosofia, a Ciência Política, feliz ou infelizmente, são as minhas paixões. Tento ter uma vida ativa e uma alimentação saudável. Gosto de desporto e sou adepto dos clubes das minhas terras - a Associação Académica de Coimbra e a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira - mas também sinto algo especial pelo Futebol Clube do Porto.

Estou no Livre há cerca de dez anos, já participei em várias campanhas eleitorais, fiz parte do GCL de Coimbra e integrei algumas candidaturas para eleições autárquicas e legislativas. Acredito genuinamente que as nossas comunidades, os nossos territórios, precisam das ideias e dos contributos do Livre: um partido da esquerda verde europeia que existe para enfrentar os maiores desafios do século XXI - desde as alterações climáticas, o combate aos autoritarismos ou as crescentes desigualdades sociais - e para unir a esquerda em torno dessa luta. Um partido progressista, com uma visão cosmopolita, com propostas inovadoras e que fazem a diferença nas vida nas pessoas. Pensemos no Passe Nacional Ferroviário ou na

José Gomes Duarte

futura semana de 4 dias que vamos conseguir alcançar.

O partido Livre faz parte do presente e do futuro da política portuguesa. As nossas ideias, as nossas propostas políticas, vão ajudar a resolver os problemas reais dos nossos concidadãos e vão contribuir para o progresso das nossas sociedades e da nossa democracia. É esta a minha convicção. Juntos, com os nossos princípios e valores, vamos lutar pelas nossas utopias. Juntos, vamos conseguir!

Apresentação de candidatura

Montemor-o-Velho tem um enorme potencial para se afirmar como uma das maiores referências do Baixo Mondego. Tendo esse objetivo em mente, o município precisa de mais eleitores e eleitos Livres. Precisa de uma voz que reclame ecologia nas políticas públicas e que valorize o seu património natural. Precisa de uma voz que exija justiça ambiental e justiça social em nome do nosso presente e futuro. Precisa de uma voz que perceba a urgência de adaptar o concelho perante as alterações climáticas. Precisa de uma voz que reivindique direitos laborais, mais tempo para os nossos concidadãos e que procure promover uma economia de conhecimento. Com toda a humildade e vontade em servir os nossos concidadãos, o concelho pode ter muito a ganhar com mais vozes Livres. Temos de saber aproveitar a geografia que caracteriza o município; potencializar o nosso património natural, material e imaterial; apoiar as nossas comunidades, em particular aquelas mais desprotegidas; criar condições para um desenvolvimento justo e sustentável. Infelizmente, há muito para fazer em Montemor-o-Velho, em diversas áreas temáticas e em diferentes localidades. O nosso compromisso deve ser o de construir um programa eleitoral que faça justiça aos nossos princípios e valores, em prol do bem comum do nosso concelho e em nome dos nossos concidadãos.

Assembleia Municipal
de Montemor-o-Velho

José Gomes Duarte



Naturalidade

Coimbra

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assistente Administrativo

Apresentação pessoal

Tenho 30 anos, sou natural de Coimbra, mas fiz da vila de Pereira a minha casa. A família é das coisas mais importantes da minha vida e sou o mais velho de três irmãos. Tenho uma licenciatura em Estudos Europeus e trabalho num Monumento em Lisboa. Gosto de aprender línguas, absorver muita cultura e partilhar as minhas ideias. Considero-me um convicto progressista, ecologista e europeísta. Gosto muito de ler, pensar e tenho um espírito crítico aguçado. A História, a Filosofia, a Ciência Política, feliz ou infelizmente, são as minhas paixões. Tento ter uma vida ativa e uma alimentação saudável. Gosto de desporto e sou adepto dos clubes das minhas terras - a Associação Académica de Coimbra e a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira - mas também sinto algo especial pelo Futebol Clube do Porto.

Estou no Livre há cerca de dez anos, já participei em várias campanhas eleitorais, fiz parte do GCL de Coimbra e integrei algumas candidaturas para eleições autárquicas e legislativas. Acredito genuinamente que as nossas comunidades, os nossos territórios, precisam das ideias e dos contributos do Livre: um partido da esquerda verde europeia que existe para enfrentar os maiores desafios do século XXI - desde as alterações climáticas, o combate aos autoritarismos ou as crescentes desigualdades sociais - e para unir a esquerda em torno dessa luta. Um partido progressista, com uma visão cosmopolita, com propostas inovadoras e que fazem a diferença nas vida nas pessoas. Pensemos no Passe Nacional Ferroviário ou na

José Gomes Duarte

futura semana de 4 dias que vamos conseguir alcançar.

O partido Livre faz parte do presente e do futuro da política portuguesa. As nossas ideias, as nossas propostas políticas, vão ajudar a resolver os problemas reais dos nossos concidadãos e vão contribuir para o progresso das nossas sociedades e da nossa democracia. É esta a minha convicção. Juntos, com os nossos princípios e valores, vamos lutar pelas nossas utopias. Juntos, vamos conseguir!

Apresentação de candidatura

Montemor-o-Velho tem um enorme potencial para se afirmar como uma das maiores referências do Baixo Mondego. Tendo esse objetivo em mente, o município precisa de mais eleitores e eleitos Livres. Precisa de uma voz que reclame ecologia nas políticas públicas e que valorize o seu património natural. Precisa de uma voz que exija justiça ambiental e justiça social em nome do nosso presente e futuro. Precisa de uma voz que perceba a urgência de adaptar o concelho perante as alterações climáticas. Precisa de uma voz que reivindique direitos laborais, mais tempo para os nossos concidadãos e que procure promover uma economia de conhecimento. Com toda a humildade e vontade em servir os nossos concidadãos, o concelho pode ter muito a ganhar com mais vozes Livres. Temos de saber aproveitar a geografia que caracteriza o município; potencializar o nosso património natural, material e imaterial; apoiar as nossas comunidades, em particular aquelas mais desprotegidas; criar condições para um desenvolvimento justo e sustentável. Infelizmente, há muito para fazer em Montemor-o-Velho, em diversas áreas temáticas e em diferentes localidades. O nosso compromisso deve ser o de construir um programa eleitoral que faça justiça aos nossos princípios e valores, em prol do bem comum do nosso concelho e em nome dos nossos concidadãos.

Assembleia de Freguesia
de Pereira

José Gomes Duarte



Naturalidade

Coimbra

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assistente Administrativo

Apresentação pessoal

Tenho 30 anos, sou natural de Coimbra, mas fiz da vila de Pereira a minha casa. A família é das coisas mais importantes da minha vida e sou o mais velho de três irmãos. Tenho uma licenciatura em Estudos Europeus e trabalho num Monumento em Lisboa. Gosto de aprender línguas, absorver muita cultura e partilhar as minhas ideias. Considero-me um convicto progressista, ecologista e europeísta. Gosto muito de ler, pensar e tenho um espírito crítico aguçado. A História, a Filosofia, a Ciência Política, feliz ou infelizmente, são as minhas paixões. Tento ter uma vida ativa e uma alimentação saudável. Gosto de desporto e sou adepto dos clubes das minhas terras - a Associação Académica de Coimbra e a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira - mas também sinto algo especial pelo Futebol Clube do Porto.

Estou no Livre há cerca de dez anos, já participei em várias campanhas eleitorais, fiz parte do GCL de Coimbra e integrei algumas candidaturas para eleições autárquicas e legislativas. Acredito genuinamente que as nossas comunidades, os nossos territórios, precisam das ideias e dos contributos do Livre: um partido da esquerda verde europeia que existe para enfrentar os maiores desafios do século XXI - desde as alterações climáticas, o combate aos autoritarismos ou as crescentes desigualdades sociais - e para unir a esquerda em torno dessa luta. Um partido progressista, com uma visão cosmopolita, com propostas inovadoras e que fazem a diferença nas vida nas pessoas. Pensemos no Passe Nacional Ferroviário ou na

José Gomes Duarte

futura semana de 4 dias que vamos conseguir alcançar.

O partido Livre faz parte do presente e do futuro da política portuguesa. As nossas ideias, as nossas propostas políticas, vão ajudar a resolver os problemas reais dos nossos concidadãos e vão contribuir para o progresso das nossas sociedades e da nossa democracia. É esta a minha convicção. Juntos, com os nossos princípios e valores, vamos lutar pelas nossas utopias. Juntos, vamos conseguir!

Apresentação de candidatura

Sendo uma das vilas mais importantes do concelho de Montemor-o-Velho, e gozando de uma posição geográfica favorável, Pereira deve ser um farol de inspiração para o resto da região. Podemos e devemos criar condições para a valorização do nosso património natural, material e imaterial, através do envolvimento das diferentes instituições e organizações que já existem no terreno. Temos de implementar uma estratégia para o desenvolvimento de uma economia local dinâmica, sustentável, justa e que não deixe ninguém para trás. Precisamos de colocar em prática as nossas ideias que visem tornar a nossa vila uma referência na ecologia, na cultura, na educação, na justiça social e ambiental. Sabemos das limitações que existem, sejam elas de natureza legal ou orçamental, mas nada impede a Junta de Freguesia de ser um poder moderador e que coordene os diferentes agentes da região, sejam eles do setor público, privado ou cooperativo. Tendo em consideração os nossos valores princípios e valores, temos de ouvir as pessoas e encontrar soluções que melhorem as suas vidas. Este deve ser o nosso compromisso; construir um programa eleitoral que apresente as nossas respostas para os problemas existentes e que reflita os nossos valores e princípios.

Soure

Assembleia Municipal de Soure

Andreia Nabeiro



Naturalidade

Soure

Residência

Soure

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Consultor

Apresentação pessoal

Sou uma pessoa com uma veia curiosa, com espírito de iniciativa e um tanto metódica.

Se por um lado me atrai a aventura, o desconhecido e o conhecimento em geral, por outro o enraizamento junto de “pessoas casa” dão-me a estabilidade que necessito.

A consciência, essencialmente, com as causas ambientais e sociais foram desde sempre uma preocupação e motivação rumo a uma mudança mais justa, equitativa e solidária!

A temática em torno do ESG (Environmental, Social and Governance) faz parte de mim desde que tenho memória. Facilmente recuou a lembranças com 6 ou 7 anos, de implementar a reciclagem em casa dos meus pais ou reciclar pacotes de leite nos intervalos da escola primária.

A sustentabilidade é um prolongamento dos meus valores!

Ter-me tornado membro do LIVRE reforçou e reavivou essa vontade idílica e apaixonada de querer mudar o mundo :)

Apresentação de candidatura

Está na altura de o LIVRE e as suas ideias estarem presentes nos debates políticos da Assembleia Municipal de Soure. Embora o Município seja um dos mais envelhecidos do país, com uma percentagem de 33,9% de pessoas com mais de 65 e mais anos face aos 24% em Portugal (dados da Pordata, de 2023), o LIVRE obteve

LinkedIn

Andreia Nabeiro

237 votos nas legislativas de 2024 no Concelho de Soure. Isso demonstra a vontade dos eleitores por uma sociedade com liberdade, de esquerda, ecologista e europeísta.

É por isso urgente semear papoilas num território fértil, onde o LIVRE possa contribuir para a construção de um local coeso, forte e unido nos seus valores.

Há muitas ideias que podem ser aplicadas num concelho com baixa densidade populacional como Soure (65,14 hab./km²), com aproximadamente 17 mil habitantes, tais como:

- > Na mobilidade, promover o transporte flexível e a pedido;
- > Na economia circular e no consumo responsável com estratégias “zero resíduos”, ao criar o ecocupão local para pagamentos e transações locais de produtos e serviços previamente classificados como reutilizados, reciclados, recicláveis, biodegradáveis, disponíveis nas escolas e cantinas, serviços autárquicos, comércio e serviços locais;
- > Fomentar os mercados locais, as pequenas e médias iniciativas e as redes de produção e consumo local;
- > Promover as Comunidades de Energia Renováveis (CER) e democratizar o acesso à produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis;
- > Disponibilizar uma plataforma online, que permita a qualquer pessoa reportar problemas relacionados com a via pública (estrada, passeios, mobiliário urbano, etc.) de forma direta e pouco burocrática e assegurar um sistema semelhante nos locais de proximidade (junta de freguesia, centro de saúde, etc.) onde pessoas com menor literacia informática possam recorrer;
- > Criar a Casa Municipal das Associações, um espaço de trabalho comum aberto às atividades das associações locais, dedicado a promover sinergias entre as diferentes associações e a incentivar o trabalho colaborativo entre os municípios e a sociedade civil;
- > Fomentar a participação cidadã na decisão política recorrendo, por exemplo, à realização de referendos locais;
- > Criar uma ONGA (Organização Não Governamental Ambiental) que proteja e promova as espécies autóctones;
- > Etc.

Para tudo isto e muito mais é preciso estes temas serem levados a discussão, para posterior execução!